

Itajaí/SC, 02 de agosto de 2019.

Para atual e futura verificação, seguindo os Princípios da Administração Pública da Legalidade, Publicidade e Eficiência e da Política de Investimentos de 2019. O Diretor Financeiro Jean Polidoro – Economista registrado no CORECON com nº 3739 e Certificado pela ANBIMA – CPA-20, toma a seguinte decisão:

**Dia 02.**

**RESGATAR:**

BB PREVID RF IMAB-5+ TP FI – R\$ 8,0 (oito milhões de reais).

BRDESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMAB-5+ - R\$ 4,0 (quatro milhões de reais).

FI CAIXA BRASIL IMAB-5+ - R\$ 3,0 (três milhões de reais).

**APLICAR:**

BB PREVID RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI – R\$ 5,0 (cinco milhões de reais).

BB AÇÕES SETOR FINANCEIRO – R\$ 3,0 (três milhões de reais).

BRDESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA – R\$ 3,0 (três milhões de reais).

BRDESCO FIA SELECTION – R\$ 1,0 (um milhão de reais).

CAIXA FI BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA – R\$ 2,0 (dois milhões de reais).

CAIXA FIA IBOVESPA – R\$ 1,0 (um milhão de reais).

**Justificativas:** Essa movimentação foi realizada com todas as instituições financeiras na qual temos recursos investidos nos fundos IMAB-5+.

**Os resgates** foram realizados diante da redução de prêmio que esses fundos tendem a dar nos próximos meses e por terem grandes oscilações. Como o IPI no mês de junho se aproximou bastante da Meta Atuarial do ano, uma redução das

oscilações é benigna, pois proporciona uma maior segurança para a manutenção dos níveis de rendimento já alcançados, ou seja, em outras palavras, estamos realizando parte dos lucros já obtidos nesses fundos.

**Já as aplicações** oriundas do resgate acima citado, foram divididas em 2 (duas) estratégias: 1º garantia de retorno positivo com menor grau de oscilação; 2º aproveitamento dos recentes níveis da bolsa (renda variável) para aumentar a posição já pensando no ano de 2020.

Na 1º estratégia, busca-se manter um rendimento positivo da carteira, sem que oscilações batam tanto na carteira global do IPI, esses fundos são chamados de fundos Ativos, onde existe um maior grau de atividade dos Gestores dos fundos investidos. Essa estratégia recebeu aproximadamente 70% dos recursos dos fundos resgatados IMAB-5+. Já para a 2º estratégia, olhou-se para um horizonte maior, vislumbrando a superação da Meta Atuarial de 2020, já que com taxas de juros a atuais 6%, ainda com tendência de queda podendo chegar a 5%, é fundamental a exposição em Renda Variável para que o IPI possa ter maiores chances de alcançar a Meta Atuarial do próximo que é de 6% + IPCA. Sendo assim, tendo no longo prazo indicativos de bolsa a patamares de 120 mil pontos, em com atuais 103 mil pontos, há um bom espaço para rentabilidade acima de 15% até o fim de 2020. Essa estratégia recebeu aproximadamente 30% dos recursos dos fundos resgatados IMAB-5+.

Essas movimentações tiveram respaldo de diversos veículos de comunicação específicos, tais como: Infomoney, Empiricus, Valor econômico entre outros, também com respaldo de diversas instituições financeiras como: Itaú, Bradesco, Caixa, Banco do Brasil, Banco Safra, Mirae, Somma, Meta, Xp Investimentos, porém, com maior grau informativo a empresa SMI, que no dia 02/08/2019 recomendou essa mudança estratégica na carteira.

Nada mais a tratar, dando fé Pública.

**JEAN POLIDORO**  
Diretor Financeiro

Itajaí/SC, 02 de agosto de 2019.

Para atual e futura verificação, seguindo os Princípios da Administração Pública da Legalidade, Publicidade e Eficiência e da Política de Investimentos de 2019. O Diretor Financeiro Jean Polidoro – Economista registrado no CORECON com nº 3739 e Certificado pela ANBIMA – CPA-20, toma a seguinte decisão:

**Dia 02.**

**APLICAR:**

BRDESCO FI RF IMA-B – R\$ 1.500.000,00 (um milhão e meio de reais);

e

BRDESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA – R\$ 1.500.000,00 (um milhão e meio de reais).

**Justificativas:** Essa movimentação foi realizada oriunda de parte do recebimento das contribuições dos servidores ativos e do repasse patronal mensal. Em linha esses investimentos seguiram o mesmo raciocínio e lógica dos investimentos anteriores, adicionando um pouco menos de oscilação na carteira com o fundo “Alocação Dinâmica” por ser um fundo Ativo. Dado o cenário exposto com grande potencial de melhora devido à aprovação da reforma previdenciária, agora já passado pela Câmara dos Deputados e prestes a passar pelo Senado Federal, adicionado a isso, com a crescente entrada em pauta da reforma tributária, tão essencial para o crescimento de longo prazo do País, corroboram para o cenário positivo de longo prazo. Com isso, o recebimento desses recursos migraram para os fundos acima citados, que tendem no longo prazo a superação da meta atuarial do nosso Instituto de Previdência de Itajaí.

Acrescenta-se que esses recursos foram alocados no Banco Bradesco, que além de ter um rendimento em linha (próximo) com os demais, ajuda a contribuir

com a diminuição da concentração existente em nossa carteira de uma única instituição, seguindo um dos princípios básicos das Ciências Econômicas e Investimentos que é a “*diversificação*”.

Essas movimentações tiveram respaldo de diversos veículos de comunicação específicos, tais como: Infomoney, Empiricus, Valor econômico entre outros, também com respaldo de diversas instituições financeiras como: Itaú, Bradesco, Caixa, Banco do Brasil, Banco Safra, Mirae, Somma, Meta, Xp Investimentos, entre outras e não menos importante, também com respaldo consultivo da empresa SMI, empresa de consultoria contratada pelo IPI.

Nada mais a tratar, dando fé Pública.

**JEAN POLIDORO**

Diretor Financeiro